



# Testes de Hipóteses

Professor: Josimar Vasconcelos

Contato: [josimar@ufpi.edu.br](mailto:josimar@ufpi.edu.br) ou [josimar@uag.ufrpe.br](mailto:josimar@uag.ufrpe.br)

<http://prof-josimar.blogspot.com.br/>

Universidade Federal do Piauí—UFPI

Campus Senador Helvídio Nunes de Barros—CSHNB

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica—PARFOR

18 de agosto de 2012



# Roteiro

## Testes de Hipóteses

Introdução

Conceitos básicos para os testes de hipóteses

Como planejar um teste de hipótese?

Teste para a média de uma população conhecida

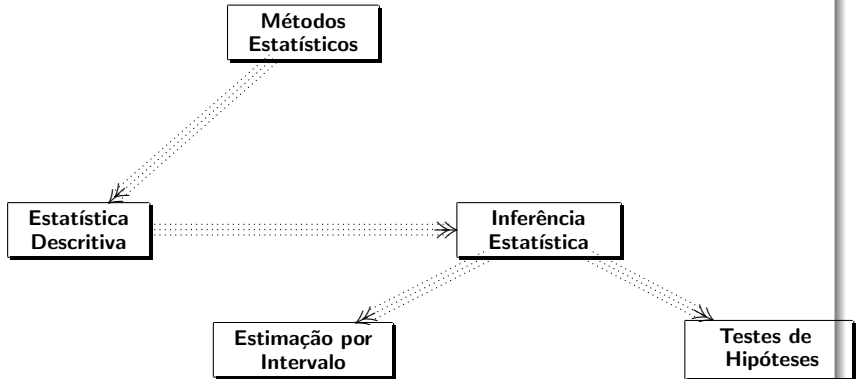
Teste para proporção

Teste para variância

Teste para a média de uma população desconhecida



## Introdução



## Introdução

O teste de hipótese trata-se de uma técnica para se fazer inferência estatística. Em outras palavras, a partir de um teste de hipóteses, realizado com os dados amostrais, pode-se inferir sobre a população.





- ▶ É uma opinião sobre um parâmetro populacional. Por exemplo, a proporção, a média e a variância são parâmetros populacionais.
- ▶ **Obs.:** A hipótese deve ser estabelecida antes da análise para podermos elaborar às hipóteses e tirar as possíveis conclusões.



## Exemplo:

- ✎ Eu acredito que a proporção de pessoas com dengue neste ano em Picos com idade entre 15 e 49 anos é de 45%.
- ✎ A chance de eu passar em estatística, dado que estudo duas horas por dia, é de 96%.
- ✎ Se eu deixar de ir a festa da calourada e me dedicar ao curso, terei 90% de chance de passar no concurso público?!



## Hipótese Estatística

- ▶ A hipótese Estatística é uma suposição em relação ao parâmetro populacional, ou quanto à natureza da distribuição de probabilidade de uma variável populacional. Por exemplo,



## Hipótese Estatística

1. A altura média da população brasileira é de 1,65m, isto é

$$H : \mu = 1,65.$$

2. A variável populacional dos salários vale R\$ 651,00<sup>2</sup>, isto é

$$H : \sigma^2 = 651,00.$$

3. A distribuição de probabilidade dos pesos dos alunos de nossa faculdade é normal.





## Testes de Hipóteses

- ▶ É uma regra de decisão para não rejeitar ou rejeitar uma hipótese Estatística com base nos elementos amostrais. No teste de hipótese temos dois tipos de hipóteses. A hipótese nula será indicada por  $H_0$ , a hipótese estatística a ser testada, e  $H_1$ , a hipótese alternativa.



## Testes de Hipóteses

- ▶ É uma regra de decisão para não rejeitar ou rejeitar uma hipótese Estatística com base nos elementos amostrais. No teste de hipótese temos dois tipos de hipóteses. **A hipótese nula será indicada por  $H_0$ , a hipótese estatística a ser testada, é  $H_1$ , a hipótese alternativa.**



## Exemplos de hipóteses para um teste Estatístico

- ▶ Bilateral ou Bicaudal

### Média

$$H_0 : \mu = \mu_0$$

$$H_1 : \mu \neq \mu_0$$

### Variância

$$H_0 : \sigma^2 = \sigma_0^2$$

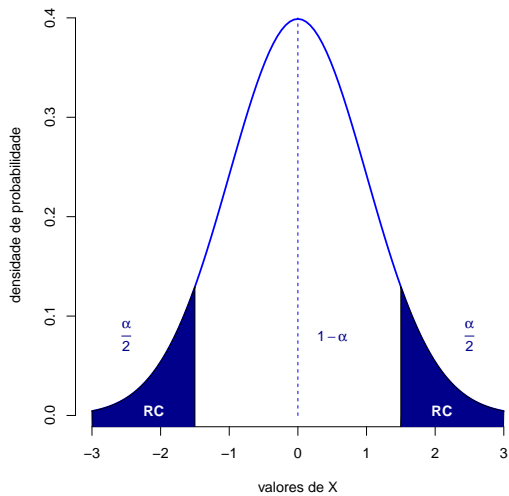
$$H_1 : \sigma^2 \neq \sigma_0^2$$

### Proporção

$$H_0 : p = p_0$$

$$H_1 : p \neq p_0$$





**RC:** Região Crítica



## Exemplos de hipóteses para um teste Estatístico

- ▶ Unilateral a esquerda ou menor

Média

$$H_0 : \mu = \mu_0$$

$$H_1 : \mu < \mu_0$$

Variância

$$H_0 : \sigma^2 = \sigma_0^2$$

$$H_1 : \sigma^2 < \sigma_0^2$$

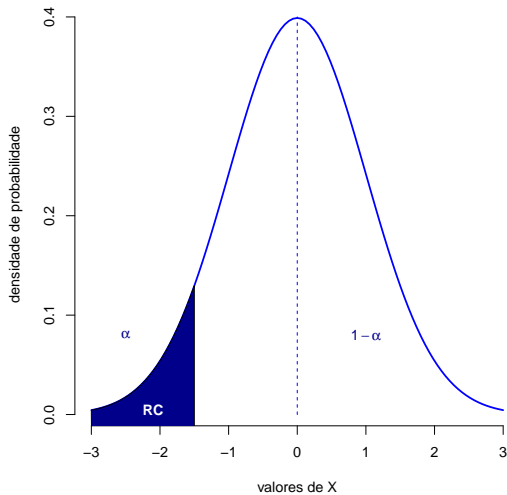
Proporção

$$H_0 : p = p_0$$

$$H_1 : p < p_0$$



**RC: Região Crítica**



## Exemplos de hipóteses para um teste Estatístico

- ▶ Unilateral a direita ou maior

Média

$$H_0 : \mu = \mu_0$$

$$H_1 : \mu > \mu_0$$

Variância

$$H_0 : \sigma^2 = \sigma_0^2$$

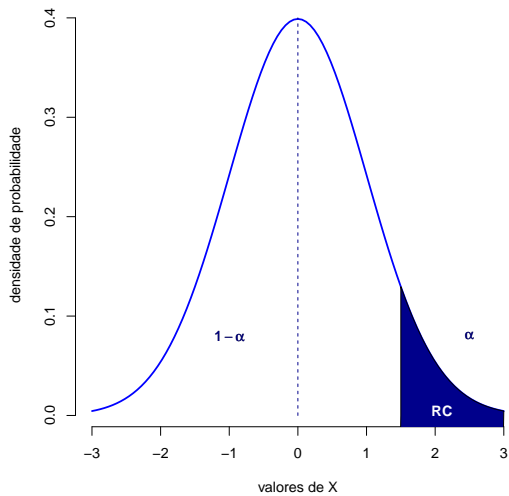
$$H_1 : \sigma^2 > \sigma_0^2$$

Proporção

$$H_0 : p = p_0$$

$$H_1 : p > p_0$$





**RC:** Região Crítica





## Tipos de erros

- ▶ Há dois tipos de erros ao testar uma hipótese estatística. Pode-se rejeitar uma hipótese quando ela é, de fato verdadeira, ou não rejeitar uma hipótese quando ela é, de fato, falsa. Elas são:



## Tipos de erros

- ▶ **Erro do tipo I:** Rejeitar  $H_0$  quando  $H_0$  é verdadeira.

Chamamos de  $\alpha$  a probabilidade de cometer esse erro, isto é,

$$\alpha = P(\text{erro tipo I}) = P(\text{rejeitar } H_0 \mid H_0 \text{ é verdadeira}).$$

- ▶ **Erro do tipo II:** Não Rejeitar  $H_0$  quando  $H_0$  é falsa. A probabilidade de cometer esse erro é indicada por  $\beta$ , logo,

$$\beta = P(\text{erro tipo II}) = P(\text{não rejeitar } H_0 \mid H_0 \text{ é falsa}).$$



Qual é o mais importante?



Situação: Uma pessoa está sendo julgada

Como pela lei uma pessoa é inocente até que se prove o contrário, as hipóteses são:

- ▶  $H_0$  : A pessoa é inocente;
- ▶  $H_1$  : A pessoa é culpada.





Tabela: Erros associados a testes de hipóteses.

Decisão baseada na amostra	Situação	
	$H_0$ é verdadeira	$H_0$ é falsa
Rejeitar $H_0$	Erro do tipo I	Nenhum erro cometido
Não rejeitar $H_0$	Nenhum erro cometido	Erro do tipo II



p–valor  $\times$   $\alpha$

- ▶ Quanto menor o p–valor, espera-se que menor seja a chance de cometer um erro ao rejeitar  $H_0$ .
- ▶ Regra para decisão das hipóteses.
  - ▶ Se o p–valor  $\leq \alpha \Rightarrow$  rejeita-se  $H_0$ ;
  - ▶ Se o p–valor  $> \alpha \Rightarrow$  não rejeita-se  $H_0$ .



## Como planejar um teste de hipótese?

1. Estabelecer as hipóteses nula e alternativa;
2. Através da teoria estatística e as informações disponíveis para decidir qual estatística (estimador) será usada para testar a hipótese nula ( $H_0$ );



## Como planejar um teste de hipótese?

3. Fixe a probabilidade  $\alpha$  de cometer um erro tipo I, e use este valor para construir a região crítica;
  - ▶ Para  $\alpha$  geralmente utiliza-se 1%, 5% ou 10%.
  - ▶ Um  $\alpha$  pequeno, fornece uma grande confiança ao decidir rejeitar  $H_0$ .





## Como planejar um teste de hipótese?

4. Calcular o valor da variável do teste obtido na amostra e determinar a região crítica em função da variável tabelada;
5. Concluir o teste com base na estimativa e na região crítica, ou seja se o valor  $-p$  que foi observada na amostra não pertencer a região crítica, não rejeita  $H_0$ , caso contrário, rejeita  $H_0$ ;



Esta moeda é honesta?



## Exemplo: Queremos avaliar se uma moeda é honesta

- ▶ Em linguagem português:
  - ▶  $H_0$  : A moeda é honesta;
  - ▶  $H_1$  : A moeda não é honesta.
- ▶ Em linguagem estatística ou “estatisquês”, essas hipóteses podem ser reescritas como:
  - ▶  $H_0 : p = 0,5$
  - ▶  $H_1 : p \neq 0,5$ , com  $p$  sendo a probabilidade de “cara” da moeda.



## Teste para a média de uma população conhecida

Uma máquina automática de encher pacotes de açúcar enche-os segundo uma distribuição normal, com média  $\mu$  e variância  $800g^2$ . O valor de  $\mu$  pode ser fixado num mostrador situado numa posição um pouco inacessível dessa máquina. A máquina foi regulada para  $\mu = 1.000g$ . Queremos, de meia em meia hora, colher uma amostra de 16 pacotes e verificar se a produção está sob controle, isto é, se  $\mu = 1.000g$  ou não. Se uma dessas amostras apresentasse uma média  $\bar{x} = 992g$ , você pararia ou não a produção para verificar se o mostrador está na posição correta?



## Teste para proporção

Um relatório de uma companhia afirma que 40% de toda a água obtida, através de poços artesianos no nordeste, é salobra. Há muitas controvérsias sobre essa informação, alguns dizem que a proporção é maior, outros que é menor. Para resolver essas dúvidas, 400 poços foram sorteados e observou-se, em 120 deles, água salobra. Qual seria a conclusão, ao nível de 3%?



## Teste para variância

Sabe-se que em uma região do país a altura média é de  $1,68m$ , com variância  $0,30m^2$ . Um pesquisador acredita que a alimentação rotineira em uma cidade litorânea, sendo diferente da região como um todo, contribui para que as pessoas apresentem alturas mais homogêneas, apesar de não alterar a altura média da população da cidade. Para verificar sua suspeita, ele coletou uma amostra de 31 pessoas e obteve como estimativa para a variância o valor  $s_{obs}^2 = 0,25m^2$ . Nesse caso, o pesquisador deve realizar um teste de hipóteses relacionado à variância populacional para tirar suas conclusões.



## Teste para a média de uma população desconhecida

Desejamos investigar se uma certa moléstia que ataca o rim altera o consumo de oxigênio desse órgão. Para indivíduos sadios, admitimos que esse consumo tem distribuição Normal com média  $12\text{cm}^3/\text{min}$ . Os valores medidos em cinco pacientes com a moléstia foram: 14,4; 12,9; 15,0; 13,7 e 13,5. Qual seria a conclusão, ao nível de 1% de significância?



Dúvidas

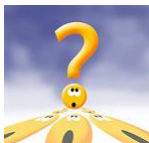


Sugestões





Dúvidas



Sugestões



Some desta sala urgente!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

